

1758 Abril 20 - Vendas Novas

Memória Paroquial de Vendas Novas, Montemor-o-Novo.

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, vol. 39, nº 125, pp. 711 a 716]

/p. 711/

Rellação do que se procura saber nesta terra conforme os interrogatorios seguintes, que remeto incluzos na forma da ordem de Sua Emcellência Reverendíssima.

Interrogatorios

1 Ao primeiro digo, que fica na Provincia, do Alentejo Arcebispado de Evora, Comarca da mesma Cidade, termo da Vila de Montemor o novo, Freguesia de Santo Antonio das Vendas Novas.

2 Ao Segundo digo, que he del Rey geralmente.

3 Ao terceiro digo que tem sincoenta e sinco vizinhos, e duzentas e quarenta e tres pessoas como consta.

4 Ao quarto que está situada em Monte, posto que mais bacho, que os outros que a cerção, de hum dos quais se descobre a dita villa de Monte mor o novo, da qual dista tres legoas e meya.

5 Ao quinto respondo, que o seu termo he ser Termo da mesma villa de Monte mor o novo, comprehende a menos parte da Aldeya ou Lugar, a que chamão das Vendas Novas, que d'estráda Real, que vay para Lisboa devida, este termo do da villa de Cabrélla; aonde pertence a mayor parte; consta de trinta e nove vezinhos, destes só déz pertencem a esta parroquia.

6 Ao seisto está a Parroquia fora do dito Lugar, dista delle meya Legoa, não tem a freguezia mais lugares, que a referida parte do dito lugar asima ou Aldeya chamada Vendas Novas.

7 Ao setimo digo he o seu orágo Santo Antonio das Vendas Novas, a que antigamente consta

/p. 712/ se chamava S. Fernando, tem tres altares, hum mayor, do dito Santo Antonio,

aonde está também S. Pedro, e no meyo huma perfeita Imagem de Santo Christo, he Igreja pequena, que não tem naves, tem sim duas Irmandades, nos outros dois Altares Collateráis; huma do Rozario, em cujo altar áparte do Evangelho, está huma tão perfeita Imagem, da mesma Santíssima do Rozario, que se patenteya no meyo do dito altar por meyo de huma christalina vidraça, que leva as admiracões, a quem a vê, e huma Imagem de S. João Baptista; outra, das Almas, em cujo altar, que está á parte da Epistolla no meyo, está huma Imagem de Sam Miguel, que se lhe collocou de novo, e de huma parte, está huma Imagem de S. Sebastião, e da outra huma, de S. Bras todas as ditas Imagens com Muita veneração e perfeição, como permite a pobreza da freguezia, este Altar das Almas, foi em algum tempo Altar de S. Pedro.

8 Ao oitavo he o Parrocho Cura, da Apresentação do Excellentíssimo e Reverendíssimo Senhor Arcebispo de Evora, a renda, que tem são quatro moyos de pão, a saber dois moyos e quarenta alqueires de trigo, e oitenta alqueires de sevada, chamado Bollo que os freguezes costumão dar lhe para sua comgrua.

9, 10, 11 e 12 Ao nono, decimo, onze, doze interrogatorios, não há que dizer nesta terra; porque não tem Beneficiados, nem Conventos, nem Hospital, nem Caza de Mizericordia.

13 Ao décimo terceiro digo, que não tem mais Ermidas, e

/p. 713/ sem titullo de Santo algum,

do que huma Capélla publica interina, que Sua Magestade que Deus Guarde mandou fazer para a comodidade dos moradores do dito Lugar chamado das Vendas Novas, e os passageiros ouvirem missa, está dentro do mesmo Lugar, da parte desta freguezia, chama-se a Capélla Real do real Pásso das Vendas Novas, pois está no mesmo Pásso, pertence á Sua Magestade, o qual tem no dito Pásso, não só hum Almoxarife, a quem paga, mas também hum Capellão Seu, com obrigação de missa, quotidiana na dita Capella, por Suas Magestades, a quem dá o Seu estipendio, que ignoro/ não tem mais, que hum Altar, no qual não está Imagem, alguma de Santos, senão só hum Retábalo, que foi antigamente da Capélla da Estalagem del Rei, com duas pinturas no mesmo, huma de S. João de Deus, e outra de Santo Antonio, no lugar da dita Estalagem se edificou o Magnifico e sempre admiravel edificio do dito Real Pásso para as passagens de Suas Reáis Magestades.

14 Ao décimo quarto não tenho mais, que dizer senão, que não acodem a élla romagem alguma.

15 Ao décimo quinto digo, que os frutos desta terra são Landeyras Bollétas, Trigo Senteyo e Sevada, e os que os moradores recolhem em mayor abundancia, são Landeyas para os Pórcos, Trigo, e Senteyo.

16 Ao décimo Seisto não tem juis ordinario [...] nem Camera, tem sim juis da vintena, e Escrivão, que estão sujeitos ao governo das justiças da villa de Monte mor o novo.

17 Ao décimo Setimo digo, que não he Couto,

/p. 714/ nem Cabeça de Concelho, nem Honra,

ou Behetria.

18 Ao décimo oitavo não há que dizer nesta terra, porque não ha memoria de que nella florescessem ou della sahisses alguns homens insignes por virtudes Letras, ou armas.

19 Ao décimo Nono tambem, não ha que dizer, porque nella não há Feira, nem franca, nem Cativa.

20 Ao vigéssimo digo, que não tem Correyo, e se serve do Correyo da villa de Montemor o novo, da qual villa aonde elle chega dista tres Legoas e meya.

21 Ao vigéssimo primeiro digo que dista da Cidade Capital do Arcebispado, oito Legoas e meya, e da de Lisboa Capital do Reino dista onze Legoas e meya, oito por terra e três por Mar, e mais meya por terra.

22 Ao vigéssimo segundo não tem privilégios alguns, nem mais antiguidades, do que as referidas, nem outras Couzas dignas de memoria, mais do que chamasse a Igreja de S. Fernando, antigamente, e o mais que se contem no setimo interrogatorio, e décimo terceiro.

23 Ao vigéssimo terceiro não há que dizer nesta terra, porque nem nella nem perto della há fonte alguma, nem lagoa, que seja célebre, nem suas agoas, teem qualidade alguma especial posto que boas.

24 Ao vigéssimo quarto não há que dizer nesta terra, porque não he porto de Mar.

25 Ao vigéssimo quinto tambem não há que dizer nesta terra, por não ser murada, por não ser Praça de armas, nem nella nem em seu districto, há Castélio algum, nem Torre antiga.

26 Ao vigéssimo Seisto digo, que por não haver nesta terra o que no interrogatorio vinte e sinco supra, se procura,

/p. 715/ tambem não há que dizer nelle.

27 Ao interrogatorio vinte e sete e ultimo, do que se procura saber nesta terra, de tudo o mais que nella houver digno de memoria, ia fis menção, de que nella há o inclito e afamado Pásso real chamado das Vendas Novas tão Magnifico como admiravel, tanto na grandeza de sua architétura, como nas admiravens pinturas com que no interior se orna, prometendo ser mayor a Sua grandeza nas Obras que principiadas ficarão por acabar, padeceo alguma ruina no terremoto de mil e setesentos e sincoenta e sinco annos, em seus telhados e pinturas e algumas ráchas nas paredes interiores, o que ainda não esta reparado; tem suas ágoas em abundancia, tanto em hum póço de que se servem os moradores, do dito lugar das Vendas Novas e passageiros publico de boa ágoa, ao pé do dito Pásso e defronte da parte de fóra, como em outro, que tem da parte de dentro, que Sua Magestade mandou comcertar empedrar e preparar, e em huma telha de ágoa, que córre de huma fonte que está da parte de fõra para dentro do mesmo Pásso, tem dentro de si dois grandes Pátios ou picadeiros, alem de outros muitos que tem pequenos, huma grande Cavalharisse de novo que acomóda mais de duzentos cavállos, pella qual se pode entrar e sair á Cavallo, com muita acomodação dentro em si, asim de Cocheiras, como de tudo o mais, que por necessario, e com toda a grandeza, divisão, e preparação dos quartos que são necessarios, com a sua devida distinção; tem suas terras

/p. 716/ da parte de fóra, que o cercão, tem o seu Almoxarife, com rezidencia nelle como ia dice,

com seu escrivão, que não tem nelle rezidencia. por agora. Aos interrogatorios segundos, seguintes, do que se procura saber dessa Serra não há que dizer nesta terra, porque nella a não há. Aos interrogatorios ultimos, que se seguem do que se procura saber do Rio dessa terra, tambem não ha nella, que dizer, porque nella não há rio.

Finis

Declaro eu Padre Andre Gomes Gallego Parrocho desta freguezia de Santo Antonio das Vendas Novas da Villa de Monte mor o novo, que não tenho, mais que dizer, aos interrogatorios, do que se procura saber desta terra, na forma da ordem de Sua Excellencia Reverendíssima, do que o que nesta rellação tenho relatádo, que remeto fecháda com os ditos interrogatorios incluzos na forma da mesma ordem ao Reverendo vigario do districto. e por verdade me signei. Santo António das Vendas Novas. 20 de Abril de 1758

O Padre Andre Gomes Gallego

---

Transcrição: Jorge Fonseca